

A Feltrin Sementes lança em sua linha a **Pimenta Lupita**, com plantas vigorosas, folhagem de coloração verde-clara, alta e ereta. Frutos medindo 3,5 x 2,5 cm, de coloração verde claro, quando ponto de colheita, e amarelo quando maduros.

CARACTERÍSTICAS:

Planta: arbustiva e vigorosa

Fruto: formato irregular-periforme, de coloração verde claro quando imaturo e amarelo quando maduros.

Comprimento x Diâmetro frutos: 3,5 x 2,5 cm

Início da colheita: 105 dias após a semeadura

Picância ou Pungência: não apresenta



VANTAGENS DE CULTIVAR PIMENTA LUPITA:

-Cultivar muito uniforme, produtiva, frutos bastante aromáticos.

-Excelente para o preparo de arroz, saladas e pratos a base de peixe, sendo muito apreciada no Norte do Brasil.

SUGESTÕES AGRONOMICAS:

Espaçamento: (1,20m x 0,60 - 0,80m), média de 10.400 - 13.800 plantas/ha.

Condições de Cultivo: Cultivo protegido (estufa) e campo aberto.

Sugestões de cultivo:

Clima: A pimenteira é uma planta exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas, por isso deve ser cultivada preferencialmente nos meses de alta temperatura, condição que favorece a germinação, o desenvolvimento e a frutificação, obtendo-se assim, um produto de alto valor comercial com menor custo de produção. Para a pimenteira, as temperaturas médias mensais ideais situam-se entre 21°C a 30°C.

Solo: Os solos utilizados para o cultivo de pimenta devem ser profundos, leves, drenados (com bom escoamento de água, não sujeitos a encharcamento), preferencialmente férteis. Devem ser evitados solos salinos ou com elevada salinidade, uma vez que as pimentas, assim como pimentão, são moderadamente sensíveis. O preparo consiste de limpeza da área, aração a uma profundidade de 30 cm, seguida de gradagem de nivelamento. Logo após a primeira gradagem faz-se a calagem de acordo com a análise de solo. Uma segunda gradagem é feita para incorporar o calcário ao solo e adequá-lo a sulcagem. O plantio pode ser feito em canteiros, mas o mais comum é o plantio em sulcos, que devem ter 30 a 40 cm de largura e 20 a 25 cm de profundidade. A distância entre os sulcos deve ser de 80 cm e devem ter uma declividade de 0,2% a 0,5% para facilitar o escoamento da água sem causar erosão. Após a incorporação de matéria orgânica (uma semana antes do plantio) e dos fertilizantes (um dia antes do plantio), o sulco ficará com a forma de 'U'.

Em épocas chuvosas, recomenda-se a construção de canteiros com 20-25 cm de altura e 0,8-1,0 m de largura, para facilitar a drenagem e reduzir riscos de contaminação com murcha-de-fitóftora (Phytophthora capsici). Se o plantio for feito em uma área pequena, os canteiros podem ser levantados com o auxílio de uma enxada.

Calagem e adubação: A cultura se desenvolve bem em solo areno-argiloso, contudo, a análise química do solo é importante, a fim de avaliar o nível de fertilidade e indicar a adubação correta, de acordo com as características do solo e da planta. A calagem prévia do solo, quando ácido, é ponto de partida e condição indispensável para se o sucesso da cultura. As melhores produções são obtidas em solos com pH na faixa de 5,5 a 6,5. Como o ciclo cultural da pimenta é mais longo do que o ciclo do pimentão, recomenda-se uma adubação mais farta, na base de 200-300g da fórmula 4-16-8 por planta, o que propicia um maior período de colheita. São necessárias coberturas nitrogenadas, feitas a cada 20-25 dias, geralmente 5 vezes, dependendo do vigor e da longevidade da cultura. A utilização de formulações com 16-00-12 em alternância com sulfato de amônio, 20-25g por planta, pode ser vantajosa devido ao fornecimento não só do nitrogênio, mas também do potássio. (Fonte: CULTURA DA PIMENTA - Ernani Clarete da Silva¹, Rovilson José de Souza² - ¹ Engenheiro Agrônomo D. Sc. Bolsista FAPEMIG/DAG/UFLA/² Professor Titular DAG/UFLA).

Produção de mudas - Em sementeiras (a sementeira, que apesar de estar em declínio o seu uso, com o advento da produção de mudas em bandeja, ainda é uma realidade no país). As sementeiras devem ser preparadas com revolvimento da terra, destorroamento e correção da fertilidade com base na análise química do solo. Os canteiros devem ter de 1,0 a 1,2 m de largura, 0,20 a 0,25 m de altura e comprimento de acordo com a necessidade de mudas. As sementes devem ser distribuídas uniformemente em sulcos transversais ao canteiro, distanciados 0,10 m um do outro e com 1,5 a 2,0 cm de abertura e 1,0 a 1,5 cm de profundidade. Gastam-se de 3 a 5 gramas de sementes por metro quadrado de sementeira. Após a distribuição, as sementes devem ser cobertas com terra do sulco. A colocação de uma cobertura com saco de anagem sobre o canteiro evita que o impacto das gotas da água de irrigação ou de chuva desenterram ou afundem as sementes, prejudicando a germinação ou a emergência. O número de sementes é de aproximadamente 200 por grama. A área da sementeira deve ser calculada com base na área que será plantada e no espaçamento a ser utilizado. **Em bandejas de isopor:** A produção de mudas em bandejas deve ser feita em ambiente protegido, como telado. A técnica mais recomendável para se produzir mudas é de semeio em bandejas de isopor de 128 células, preenchidas com substrato comercial ou preparado na propriedade, colocando uma semente por célula. Caso haja comprometimento da germinação, o ideal é aumentar o semeio para três sementes/célula, procedendo-se a um desbaste posteriormente, se necessário, através do corte com tesoura, rente ao colo das mudas menos vigorosas quando estas apresentam pelo menos duas folhas definitivas. O arranquio das mudas germinadas em excesso não é recomendado pelo risco de comprometer o sistema radicular da muda remanescente na célula.

Plantio: O transplante é realizado quando as mudas apresentarem de 4 a 6 folhas definitivas ou aproximadamente 10 cm de altura. No caso de terem sido formadas em sementeiras, as mudas devem ser retiradas com cuidado, preferencialmente com o torrão para se evitar danos às raízes.

Tratos culturais: Durante o ciclo da pimenteira devem ser realizadas várias práticas culturais, tais como irrigação, manejo de plantas invasoras e insetos pragas, adubação de cobertura, desbrotas, tutoramento e 'mulching'. Na maioria dos casos, nas plantas podem aparecer brotações na haste principal abaixo da primeira bifurcação, elas podem ser retiradas. Em locais de ventos fortes, pode ocorrer a necessidade de se fazer tutoramento da planta (colocando-se uma estaca de madeira ou bambu junto à planta) ou o plantio de quebra-vento em volta do campo (capim-elefante, milho, cana-de-açúcar).

Colheita: O ciclo da cultura e o período de colheita são afetados diretamente pelas condições climáticas e pelos tratos culturais, como adubação, irrigação, incidência de pragas e doenças, e a adoção de medidas de controle fitossanitário. De uma maneira geral, as primeiras colheitas são feitas a partir de 105 dias após a semeadura. O ponto de colheita ideal das pimentas é determinado visualmente, quando os frutos atingem o tamanho máximo de crescimento, o formato típico e a cor específica demandada pelo mercado. A colheita é realizada manualmente, arrancando-se os frutos das plantas com o pedúnculo.

Embalagem para comercialização:

Distribuidor/Revenda Local:
Colocar o LOGO

Empresa Feltrin Sementes

Advertência: Todas as informações contidas neste folder sobre a cultivar são baseadas em observações e dados coletados em condições de cultivo, e laboratoriais, que dependem de muitos fatores, como ambientais e de manejo, que podem afetar o desempenho das cultivares quanto as suas características e comportamento. Desta forma a empresa não se responsabiliza pelos resultados diferentes obtidos pelos produtores em condições de cultivo quando os mesmos não reproduzirem as características mencionadas acima. Consulte seu distribuidor ou revenda para que através de seus Agrônomos e ou Técnicos possam oferecer sugestões de manejo para as mesmas e dirimir dúvidas. Leia atentamente as informações contidas nas embalagens e em caso de dúvidas entre em contato com o SAC 54 2109 4400 e ou representante local.